

O PERFIL DAS PESQUISAS EM CONTROLADORIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

ROSIMEIRE MORARA VALEZI SOUZA

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

FERNANDA ÉVILIN DE JESUS FORTUNATO LIMA

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

VITOR CARDOSO DA SILVEIRA

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

ANTONIO SERGIO EDUARDO

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Resumo

A controladoria possui um papel fundamental nas organizações com e sem fins lucrativos, sendo responsável por fornecer informações relevantes para a tomada de decisão e controle dos processos internos, planejamento e análise. O objetivo do estudo é identificar o perfil das pesquisas em controladoria publicadas de 2012 a 2023. Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, 14 artigos foram selecionados e analisados. Os resultados apresentaram lacunas para futuras pesquisas e destacaram as principais ferramentas de controladoria adotadas pelas empresas. Demonstrou também que a controladoria transcende uma função técnica, sendo fundamental para o alinhamento estratégico e para a sustentabilidade das organizações a longo prazo e que apresenta ferramentas importantes para contribuir com o crescimento econômico das organizações. O estudo contribui apresentando discussões sobre o impacto que a controladoria traz para o crescimento das empresas, buscando efeitos positivos na melhoria da gestão financeira, administrativa e organizacional auxiliando na tomada de decisão.

Palavras-chave: Controladoria. Revisão Sistemática. Pesquisa Científica.

Introdução

A controladoria é uma área da contabilidade que está em constante mudança considerando as novas ferramentas digitais e tecnológicas. As organizações utilizam cada vez mais a controladoria para auxiliar na tomada de decisão e também proporcionar controles eficientes (Borinelli, 2006). Assim, a controladoria vem ganhando espaço nas organizações públicas e privadas e contribuindo também com as instituições sem fins lucrativos (Schier, 2011).

A controladoria é formada por sistemas que envolvem informação, controles internos, planejamento operacional, tático e estratégico e utiliza-se de outras áreas como contabilidade gerencial, custos, tributária e fiscal (Borinelli, 2006). Segundo Martins (2005) a controladoria tem o objetivo de garantir e oferecer informações úteis para a tomada de decisão. Borinelli (2006) destaca que a controladoria é compreendida como um conjunto de práticas que se constituem em bases teóricas e conceituais relacionadas ao nível operacional, econômico, financeiro e patrimonial, promovendo um controle do processo de gestão organizacional. Com a convergência e adoção das normas internacionais de contabilidade, a controladoria contribuiu com os procedimentos de mensuração e evidenciação, geradas para os usuários das informações contábeis da empresa (Beuren & Almeida, 2015).

Martin (2002) complementa que a controladoria promove para as organizações a geração de valor (Bianchi; Backes & Giongo, 2006). Para compreender a controladoria é necessário analisar os assuntos abordados na literatura. Diante desse contexto, surgiu a seguinte questão norteadora: Qual o perfil das pesquisas em controladoria publicadas no período de 2012 a 2023? Assim, o objetivo deste trabalho é identificar o perfil das pesquisas

em controladoria publicadas no período de 2012 a 2023. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática da literatura, abordando os temas explorados na literatura, os métodos de pesquisa e como a controladoria está sendo estudada.

O estudo contribui apresentando discussões sobre o impacto que a controladoria proporciona para o crescimento das empresas, buscando efeitos positivos na melhoria da gestão financeira, administrativa e organizacionais auxiliando na tomada de decisão. De forma acadêmica, o presente estudo contribui com a sistematização das pesquisas vinculadas à temática de controladoria, desta maneira, tem-se um suporte para pesquisas posteriores que necessitem conhecer o arcabouço teórico da área em questão.

Fundamentação teórica (literatura essencial)

De acordo com Costa (2010) a controladoria surgiu no início do século XX com o intuito de suprir a necessidade de gerar informações fidedignas, precisas, em tempo hábil para a tomada de decisão das empresas norte-americanas. Para Mosimann, Alves e Fisch (1993, p. 96) a controladoria é o “conjunto de princípios, procedimentos e métodos oriundos das ciências da Administração, Economia e principalmente da Contabilidade, que se ocupa da gestão econômica das empresas, com o fim de orientá-las para a eficácia”. Dentre as atribuições e responsabilidades da controladoria, Frezati *et al* (2009, p.18) destaca as etapas de mensurar e informar, da seguinte forma: “a) Mensurar - pressupõe a identificação, interpretação e valoração dos eventos econômicos. Ademais, também está sob esse enfoque a mensuração de aspectos físicos e operacionais; b) Informar - de forma clara e objetiva, gerar informações úteis para divulgação interna e externa”.

Para Frezati *et al* (2009, p. 26), “a controladoria é o órgão que assegura a eficácia da gestão, fornecendo as informações necessárias para que os usuários alcancem seus objetivos”. Dentre as diversas atividades da controladoria citadas pelo autor, pode-se ressaltar ainda a propagação do conhecimento, adequação e implantação de sistemas de informações, por meio da contabilidade gerencial e financeira.

Os instrumentos gerenciais desenvolvidos e utilizados pelas empresas são ferramentas oriundas da controladoria (Bezerra & Boff, 2009). Esse controle para organizar os fatos e analisar as informações de forma útil determinam as funções da controladoria, onde o profissional *controller* atua para contribuir com a empresa e possibilitar que a mesma se mantenha ativa no mercado. Schmidt e Santos (2009) afirmam que em virtude de várias atividades que são desempenhadas, esta constitui-se em uma tarefa árdua. Para os autores “isso leva em consideração, ainda, diversos outros fatores, como o tamanho da organização, sua forma constitutiva, entre outros que interferem nas funções da controladoria. Da mesma forma, as atividades dos *controllers* podem ser variadas” (Schmidt & Santos, 2009, p.26).

A utilização da controladoria deve acontecer no setor privado e público. No setor público pode ser vista, também, como um instrumento que integra transparência e evidencição (Augustinho & Oliveira, 2014). Dentro da administração pública, a contabilidade se torna indispensável devido à transparência na gestão dos gastos públicos, ligados à responsabilidade nos investimentos e empregabilidade do dinheiro público (Teixeira, 2016). O serviço público, na visão de Oliveira (2000), pode ser visto como um conjunto de equipamentos e atividades colocados ao dispor do público através do Estado, com o objetivo de promover a qualidade de vida e a prosperidade da população.

Método

O presente trabalho é um estudo qualitativo. É um artigo teórico, já que, buscou-se realizar uma pesquisa na literatura sobre controladoria. Caracteriza-se como uma revisão sistemática da literatura, metodologia que permite identificar, selecionar e avaliar criticamente estudos relevantes sobre controladoria, conforme abordado por autores como Lunkes, Schnorrenberger e Rosa (2013) e Cintra *et al.* (2014). Portanto, a base de dados é

constituída por artigos publicados no Periódico CAPES e Scielo. Foram selecionados 14 artigos que abordaram a temática de controladoria, publicados na capes de 2012 a 2023.

Utilizando-se as bases de dados Periódico Capes e Scielo, foi realizada buscas por artigos com os seguintes filtros: artigos revisados por pares, período de 2012 a 2023, com as palavras-chave: “controladoria”, “controle interno”, “controle gerencial”. Retornaram 108 artigos, nos idiomas inglês e português, 94 artigos foram excluídos por não abordar o tema proposto ou por não estar disponível para *download*. A busca ocorreu em agosto e setembro de 2023. O Quadro 3 apresenta os artigos selecionados para a pesquisa, demonstrando o título, os autores e a revista de publicação, para estabelecer o perfil dos estudos sobre controladoria.

Quadro 3 – artigos selecionados

Artigo	Título do artigo	Autor/ano	Revista
1	<i>Are you being served? Political accountability and quality of government</i>	Adserà; Boix; Payne, 2003.	Theo Journal of Law, Economics & Organization.
2	<i>Management accounting practices in egypt – a transitional economy country</i>	Farouk; Mclellan, 2011.	Journal of accounting, Business and Management
3	<i>A estratégia como prática e a teoria da estruturação: distâncias e aproximações</i>	Almeida; Sales, 2011.	Anais do Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho
4	<i>Funções da Controladoria: uma análise no cenário brasileiro</i>	Lunkes; Schnorrenberger; Rosa, 2013.	Revista Brasileira de Gestão de Negócios.
5	<i>Impacto da Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade na Área da Controladoria</i>	Beuren; Almeida, 2015.	Revista de Administração Contemporânea
6	<i>Controladoria na gestão pública: um ensaio sobre lentes brasileiras</i>	Costa; Moreira; Ferreira; Magalhães; Neto, 2019.	Revista Valore
7	<i>Perfis dos controllers: autonomia e envolvimento dos profissionais de controladoria</i>	Souza; Araújo; Wanderley; Horton, 2020	Advances in Scientific and Applied Accounting
8	<i>Relações entre evidenciação da existência de controladoria e características das empresas listadas na B3</i>	Maciel; Callado, 2020.	Revista UNEMAT de Contabilidade
9	<i>Dimensões da importância da controladoria nas organizações: um estudo multivariado e multicritério</i>	Tambosi; Kroenke; Hein; Junior, 2021.	Revista Contemporânea de Contabilidade
10	<i>Sistema de gestão de demandas e serviços internos para as atividades da controladoria: um estudo em uma indústria do setor automotivo</i>	Silva; Mota; Serafim; Ceolin, 2021	Revista Gestão e Organizações
11	<i>Perfil comportamental dos controllers no brasil: como estão os nossos profissionais?</i>	Reginato; Durso, 2021.	Revista de administração, contabilidade e economia,
12	<i>As Capacidades Geradoras de Valor da Controladoria</i>	Brescovici; Garrido; Monticelli, 2022.	Revista Contabilidade, Gestão e Governança
13	<i>A percepção dos profissionais de controladoria referente aos seus conhecimentos diante das exigências da sua área de atuação</i>	Andrade; Amorim, 2022.	Revista de Gestão e Secretariado
14	<i>Níveis diferenciados de governança corporativa e grau de conservadorismo: um estudo empírico</i>	Toso; Carmo; Machado, 2023	Brazilian Journal of Quantitative Methods Applied to Accounting

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Na primeira fase da coleta de dados foi realizado um levantamento dos trabalhos que tinham somente a palavra “controladoria”, mas esse filtro não foi utilizado, pois não foi considerado válido por reduzir o número de artigos, levando em consideração que artigos relacionados a área necessariamente mencionam a palavra em “controladoria”.

Contribuição e impacto esperado

A pesquisa teve por objetivo identificar o perfil das pesquisas em controladoria publicadas no período de 2012 a 2023. Os estudos analisados demonstraram que a produção acadêmica na área é marcada por um predomínio de abordagens quantitativas, sendo que 10 dos 14 artigos utilizaram questionários como método de coleta de dados. Além disso, a maioria das pesquisas foi desenvolvida em parcerias acadêmicas, com destaque para trabalhos realizados por dois e três autores. Essas características refletem um cenário colaborativo e orientado à aplicação de métodos estruturados para investigação.

Os estudos também evidenciaram que as discussões sobre o papel da controladoria não são contraditórias nem isoladas, mas sim complementares. A controladoria ocupa um papel de destaque nas organizações, sendo de suma importância para a melhoria da gestão financeira, administrativa e organizacional. Através do fornecimento de informações relevantes para o processo decisório, a controladoria atua na melhoria dos processos internos, no planejamento e na análise dos resultados.

O presente trabalho, ao evidenciar o perfil da pesquisa em controladoria nos últimos anos, apontou lacunas significativas para futuras investigações, como a adoção e implementação de ferramentas de controladoria em empresas de pequeno e médio porte, os desafios relacionados à governança e transparência, especialmente na administração pública, o desenvolvimento e capacitação dos profissionais da área, e a influência das novas tecnologias na prática da controladoria.

Esses resultados reforçam a relevância da controladoria no crescimento das organizações, uma vez que suas ferramentas de controle e análise são essenciais para que as decisões sejam tomadas a partir de informações relevantes e fidedignas. A pesquisa também revelou inter-relações significativas entre os diferentes aspectos da controladoria, destacando a complexidade e a abrangência dessa área. Demonstrou que a controladoria é considerada mais do que uma função técnica, sendo fundamental para o alinhamento estratégico e para a sustentabilidade das organizações a longo prazo.

Para futuras pesquisas, seria interessante aprofundar a análise das ferramentas e práticas de controladoria utilizadas em diferentes segmentos, considerando o impacto no porte e na estrutura das organizações. Além disso, estudos empíricos, tanto quantitativos quanto qualitativos, como realização de entrevistas e pesquisas com profissionais da área, poderiam aprofundar a compreensão sobre a evolução das funções da controladoria, especialmente no setor público e em empresas de pequeno e médio porte.

Outra área promissora seria investigar o impacto das novas tecnologias, como inteligência artificial, na tomada de decisão estratégica das organizações, bem como o papel da controladoria na implementação de práticas de sustentabilidade corporativa, relacionadas a governança ambiental e social. Por fim, uma revisão sistemática da literatura, que incluía estudos recentes, disponíveis em outras bases de dados em diferentes perspectivas geográficas, poderia identificar lacunas no conhecimento para fornecer uma base teórica mais sólida para novas investigações.

Principais referências

Adsera, A. Boix, C. Payne, M. (2003). Are you being served? Political accountability and quality of government. *Journal of Law, Economics, and Organization*, v. 19, n. 2, p. 445-490.

- Almeida, M. Sales, R. S. F. (2011). A estratégia como prática e a teoria da estruturação: distâncias e aproximações. *Anais do Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho da ANPAD*.
- Andrade, S. J. Amorim, T. N. G. F. (2022). A percepção dos profissionais de controladoria referente aos seus conhecimentos diante das exigências da sua área de atuação. *Revista de Gestão e Secretariado*, v. 13, n. 3, p. 1849-1867.
- Augustinho, S. M. Oliveira, A. G. (2014). A informação contábil pública como instrumento de controle social: a percepção de líderes comunitários da cidade de Curitiba. *Revista de Informação Contábil*, Curitiba, v. 8, n. 2, p. 49-68, abr./jun.
- Beuren, I. M. Almeida, D. M. (2015). Impacto da adoção das normas internacionais de contabilidade na área da controladoria. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 19, n. 3, p. 311-335.
- Bianchi, R.; Backes, J.; Giongo, M. (2006). A Controladoria e seu papel nas organizações: desafios e oportunidades. *Revista de Administração*, v. 15, n. 2, p. 23-42.
- Brescovici, S. J. Garrido, I. L. Monticelli, J. M. (2022). As Capacidades Geradoras de Valor da Controladoria. *Contabilidade Gestão e Governança*, v. 25, n. 1, p. 23-42.
- Cintra, C. S. *et al.* (2014). O papel da controladoria como ferramenta de gestão. *Diálogos em Contabilidade: teoria e prática (Online)*, v. 1, n. 2, p. 1-19.
- Costa, D. E. S. *et al.* (2019). Controladoria na gestão pública: um ensaio sobre lentes brasileiras. *Revista Valore*, v. 4, p. 175-187.
- Frezati, F. *et al.* (2009). Controle gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico.
- Lunkes, R. J. Schnorrenberger, D. Rosa, F. S. (2013). Funções da Controladoria: uma análise no cenário brasileiro. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, v. 15, n. 47, p. 283-299.
- Maciel, E. T. P. Callado, A. A. C. (2020). Relações entre evidência da existência de controladoria e características das empresas listadas na B3. *Revista UNEMAT de Contabilidade*, v. 9, n. 17.
- Mosimann, O. Alves, L. Fisch, A. (1993). Sistema de informações executivas: suas características e reflexões sobre sua aplicação no processo de gestão. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 3, n. 3, p. 61-76.
- Oliveira, S. L. L. *et al.* (2021). Sistema de Gestão de Demandas e Serviços Internos para as Atividades da Controladoria: um Estudo em uma Indústria do Setor Automotivo. *Revista Gestão e Organizações*, v. 6, n. 2, p. 85-109.
- Reginato, L. Durso, S. (2021). Perfil comportamental dos Controllers no Brasil: como estão os nossos profissionais? *Race: Revista de Administração, Contabilidade e Economia*, v. 20, n. 2, p. 289-316.
- Schmidt, S. E. Santos, L. C. (2009). Funções da controladoria: desafios e variáveis. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 13, n. 2, p. 65-79.
- Silva, L. L. O. Mota, J. S. O. Serafim, A. O. Ceolin, A. C. (2021). Sistema de gestão de demandas e serviços internos para as atividades da controladoria: um estudo em uma indústria do setor automotivo. *Revista Gestão e Organizações*.
- Tambosi, S. S. V. *et al.* (2021). Dimensões da importância da controladoria nas organizações: um estudo multivariado e multicritério. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, v. 18, n. 46, p. 3-15.
- Toso, C. R. Carmo, C. H. S. Machado, M. R. R. (2023). Níveis diferenciados de governança corporativa e grau de conservadorismo: um estudo empírico. *Brazilian Journal of Qualitative Methods Applied to Accounting*, v. 10, n. 2, p. 01-18.